

Curso Vida Nova de Teologia Básica

FILOSOFIA

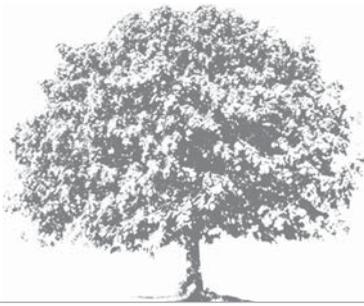
JONAS MADUREIRA





Conteúdo

<i>Apresentação</i>	7
<i>Introdução</i>	11
1. Para começar: o que é filosofia?	13
2. As origens da filosofia e a busca pela verdade	29
3. A passagem da filosofia cosmológica à filosofia antropológica	43
4. O realismo das “idéias” e o realismo das “imagens”	63
5. O encontro da filosofia grega com a teologia cristã	81
6. Da constituição do sujeito cognoscente à fabricação da realidade	107
<i>Conclusão</i>	137
<i>Enriqueça sua biblioteca</i>	139



Apresentação

Curso Vida Nova de Teologia Básica

Todos os cristãos precisam de teologia

Durante muito tempo a teologia esteve confinada nos círculos acadêmicos. Sua linguagem técnica e seu rigor científico impediam que o público leigo, não-especializado, saboreasse a boa erudição bíblica. A parte que lhe cabia era ouvir longos sermões, que nem sempre atingiam o coração dos ouvintes, muito menos sua mente.

A distinção entre clérigos e leigos, sem dúvida, contribuiu para o surgimento desse abismo entre a teologia e os não-iniciados no saber teológico. O estudo sobre Deus e sua relação com seu povo foi se tornando cada vez mais propriedade de uma elite intelectual.

As Escrituras, no entanto, apontam outro caminho. O povo de Deus, e não apenas uma parcela desse povo (os mestres), é chamado de “sacerdócio real”. Esse povo deve anunciar “as grandezas daquele que [o] chamou das trevas para sua maravilhosa luz” (1Pe 2.9). Todos estão obrigados a cumprir a Grande Comissão: fazer discípulos para o Mestre, ensinando-os a obedecer todas as coisas que ele ordenou (Mt 28.19-20). Todos devem renovar a mente, para experimentar a “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). Todos devem estar preparados para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há neles (1Pe 3.15). Todos são instados a crescer não apenas na “graça”, mas também “no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18).

A retomada do ensino bíblico do sacerdócio de todos os crentes, no entanto, não significa que Deus não tenha capacitado especialmente alguns para exercer determinados dons na igreja. O apóstolo Paulo afirma que



Deus “designou *uns* como apóstolos, *outros* como profetas, e *outros* como evangelistas, e ainda *outros* como pastores e mestres” (Ef 4.11). Esses especialmente capacitados, porém, não deviam guardar para si o depósito do conteúdo da fé. Eles tinham uma missão a cumprir:

... o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo; até que *todos* cheguemos à unidade da fé e do pleno *conhecimento* do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não sejamos mais como crianças, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro; pelo contrário; seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Nele *o corpo inteiro*, bem ajustado e ligado pelo auxílio de *todas as juntas*, segundo *a correta atuação de cada parte*, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor (Ef 4.12-16).

Essas passagens bíblicas mostram claramente que a teologia deve estar a serviço de todo o povo de Deus. Mais ainda: que todo o povo de Deus deve se beneficiar de todos os campos do labor teológico. Vejamos alguns exemplos:

1. Anunciar as grandezas de Deus (1Pe 2.9) requer preparo no falar. A parte da teologia que cuida da boa transmissão oral da Palavra de Deus é a homilética, cujos princípios não se aplicam somente à preparação de sermão, mas à comunicação da Palavra de Deus como um todo.
2. Não basta fazer discípulos, é preciso ensiná-los (Mt 28.19-20). Isso requer conhecimento das coisas de Deus (e esta é uma definição básica de teologia = estudo sobre Deus).
3. Estar preparado para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há em nós (1Pe 3.15) requer conhecimento bíblico e o exercício da “apologética” (um discurso de defesa da fé cristã bem embasado nas Escrituras).
4. Quando Pedro disse que os cristãos devem crescer “no conhecimento de [...] Jesus Cristo” (2Pe 3.18), ele estava, segundo o contexto, alertando-os a não se deixar levar pelos que “deturpam” as Escrituras (2Pe 3.14-17). Pedro também reconheceu que há passagens de difícil interpretação (v. 16). A hermenêutica é a parte da teologia que se encarrega de avaliar o sentido preciso de uma passagem bíblica, lidando com as “coisas difíceis”. Bem preparados, não seremos “levados [...] por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro” (Ef 4.14).

É evidente, portanto, que todos nós, povo de Deus, precisamos de teologia. Todos nós precisamos aprimorar diariamente nosso conhecimento das Escrituras. Devemos ser realmente estudiosos da Palavra de Deus. E o labor teológico nos conduz a esses fins.



A importância e as vantagens do Curso Vida Nova de Teologia Básica

Edições Vida Nova reconhece o valor e a força da comunidade leiga de nossas igrejas. Nossa missão é levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus. Pensando nessa parcela significativa de cristãos e com pleno conhecimento da necessidade do saber teológico para todos, temos o prazer de apresentar o Curso Vida Nova de Teologia Básica. Trata-se de um curso básico de teologia para leigos. Isso quer dizer que esse curso está desprovido do jargão teológico tradicional e de tecnicismos dessa área. É um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não-acadêmica.

O material é altamente didático e informativo. É de fácil assimilação. Os autores também se valem de perguntas para debate, que funcionam como questões de recapitulação, a fim de fixar na mente do leitor os pontos principais apresentados ao longo de cada lição. Como se diz em homilética: “A repetição é a mãe da retenção”. Quanto mais recapitulamos, mais fixamos o que aprendemos. Além disso, há uma bibliografia ao mesmo tempo concisa e precisa, conduzindo o leitor a obras que poderão auxiliá-lo em seu crescimento espiritual.

Todos os cristãos desejosos de crescer no “conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” se beneficiarão desse curso. Crentes bem preparados e conhecedores da Palavra de Deus farão das escolas dominicais, dos centros de treinamento de líderes e de outros ministérios voltados para o aperfeiçoamento do corpo de Cristo um espaço agradável de estudo e reflexão das Escrituras.

O currículo básico do curso inclui os seguintes assuntos:

1. Introdução à Bíblia
2. Panorama do Antigo Testamento
3. Panorama do Novo Testamento
4. Panorama da história da igreja
5. Homilética
6. Apologética cristã
7. Teologia sistemática
8. Educação cristã
9. Filosofia
10. Interpretação da Bíblia
11. Aconselhamento
12. Evangelismo
13. Louvor e adoração
14. Ética cristã
15. Missões
16. Administração eclesiástica

Filosofia

Neste nono volume da série, vamos estudar mais um tema de importância vital para a teologia: a filosofia. A proposta deste volume é conduzir o leitor por uma jornada através da busca pela verdade. Como se deu essa busca ao longo da história do pensamento? Por que isso é importante para a fé cristã?

Assim, este volume pretende fornecer respostas às seguintes perguntas:

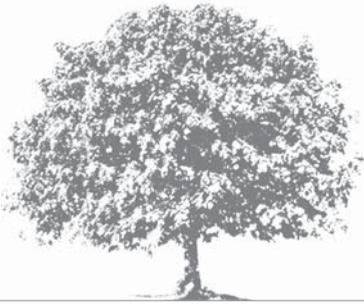
- O que é filosofia?
- Quais são as origens da filosofia e da busca pela verdade?
- Como se deu a passagem da filosofia cosmológica para a filosofia antropológica?
- Quais são as visões de Platão e Aristóteles acerca da verdade?
- Como se deu o encontro da filosofia grega com a teologia cristã?
- Como as perspectivas de Descartes, Kant e Nietzsche influenciaram o homem moderno?

Escrito em uma linguagem simples e clara, este livro procura abordar o tema proposto de forma menos árida e mais acessível. Esse é justamente um dos diferenciais desta obra: colocar a filosofia na linguagem do povo.

Outra característica importante: ao final de cada capítulo, com exceção do primeiro, o leitor encontrará contrapontos teológicos, ou seja, aplicações dos fundamentos filosóficos estudados à teologia. Portanto, diferente de outras obras que se dedicam ao estudo da filosofia, os contrapontos teológicos tornam o estudo deste tema altamente relevante e pertinente para o contexto da igreja.

Aproveite o Curso Vida Nova de Teologia Básica. Este volume, Filosofia, mostra o valor de conhecermos a história do pensamento filosófico para servir a Cristo, entendendo e defendendo a razão da nossa esperança. “Antes, reverenciai a Cristo como Senhor no coração. Estai sempre preparados para responder a todo o que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1Pe 3.15).

Os Editores
Janeiro de 2008



Introdução

Este é um livro de “introdução à filosofia” dedicado aos estudantes do *Curso Vida Nova de Teologia Básica*. Trata-se, portanto, de um livro oferecido àqueles que estudam teologia. Ora, qualquer estudante de teologia, que conhece um pouquinho de história do pensamento cristão, sabe que precisa estudar filosofia se deseja aprimorar sua reflexão teológica. Foi observando essa necessidade que este livro se originou. Por isso, a linguagem, os exemplos e os assuntos filosóficos abordados foram cuidadosamente orientados para atender aos anseios desse grupo seletivo de estudantes.

O livro está dividido em seis capítulos. No capítulo 1, trataremos de questões introdutórias: “O que é filosofia?”, “Qual é a sua tarefa?”, “Qual o ponto de partida da investigação filosófica?” etc. Além disso, apresentaremos ao leitor o tema filosófico que será abordado nos demais capítulos. Dos diversos temas que poderíamos ter escolhido para introduzir o pensamento filosófico, escolhemos aquele que julgamos ser fundamental não apenas para quem estuda filosofia, mas também para aquele que se dedica aos estudos teológicos. Estamos falando da busca filosófica pelo conhecimento da verdade. Nossa tarefa primordial será conduzir o leitor a uma reflexão sobre o desenvolvimento do problema filosófico da verdade. Esse é o nosso tema central. Mas não é do nosso interesse apresentar uma pesquisa exaustiva sobre o desenvolvimento histórico da busca filosófica pela verdade. Nosso objetivo é bem mais modesto. Sob o pretexto de analisar o tema da verdade, queremos apenas apresentar o universo intelectual da filosofia.

No capítulo 2, veremos em que consiste a busca pela verdade que gerou a atividade filosófica desde a constituição da filosofia na Grécia antiga. Ora, a filosofia nasceu de uma necessidade de explicar a razão de ser das coisas. Os primeiros filósofos, não aceitando mais o mito como a única possibilidade de explicação da realidade, desenvolveram explicações sustentadas na observação dos fenômenos da natureza. Com base na observação empírica, eles apresentaram as primeiras explicações científicas do

surgimento do mundo, e todas elas sem recorrer ao mito. Os dois personagens marcantes desse cenário são os poetas da Grécia antiga, como Homero e Hesíodo, e os primeiros filósofos, como Tales de Mileto.

No capítulo 3, estudaremos uma mudança de ênfase temática no pensamento filosófico da Grécia antiga. Trata-se da passagem da filosofia cosmológica dos pré-socráticos à filosofia antropológica de Sócrates. Nossa intenção, ao refletir sobre essa passagem, é mostrar que, em vez de se preocuparem exclusivamente com os fenômenos da natureza, os filósofos gregos passaram a dedicar-se também ao estudo das questões humanas, dando início a uma nova fase da busca filosófica pela verdade. As figuras marcantes desse período são: Heráclito, Parmênides, os sofistas e Sócrates.

No capítulo 4, abordaremos duas filosofias que se tornaram os dois referenciais filosóficos mais importantes da história da formação do pensamento ocidental: as filosofias de Platão e Aristóteles. Ambos fundaram escolas filosóficas que atravessaram séculos. São filosofias que influenciaram até mesmo uma legião de teólogos cristãos.

No capítulo 5, veremos que a filosofia grega sofreu várias modificações. Entretanto, nenhuma delas foi tão significativa para a formação do pensamento ocidental como foi a modificação resultante do encontro entre filosofia grega e teologia cristã. Os dois grandes modelos de pensamento da história da filosofia grega, o platonismo e o aristotelismo, foram reinterpretados pelos teólogos Agostinho e Tomás de Aquino. Embora sejam mais teólogos que filósofos, Agostinho e Tomás usufruíram do platonismo e do aristotelismo para explicar a realidade de Deus e do mundo em que vivemos. Sob a ótica da revelação cristã, ambos reconsideraram, filosoficamente, a busca pela verdade. Em Agostinho e Tomás, filosofia e teologia encontram-se. Conhecer a verdade tornou-se o mesmo que conhecer a Deus. Por isso, nesse capítulo, abordaremos o problema filosófico da verdade à luz da busca pelo conhecimento de Deus.

Por último, no capítulo 6, analisaremos três fatores que foram muitíssimo importantes para determinar os rumos filosóficos da Modernidade: a filosofia do sujeito cognoscente, elaborada por René Descartes; a noção iluminista de sujeito autônomo, de Immanuel Kant; e a idéia de fabricação da realidade, concebida por Friedrich Nietzsche. É basicamente sobre esses três fatores que a Modernidade estabeleceu a maneira de buscar o conhecimento da verdade.

No final de cada capítulo, exceto no primeiro, encontram-se algumas reflexões que oferecem ao leitor alguns contrapontos teológicos relacionados à temática abordada. Espero que este livro possa ajudar aqueles que estudam teologia a aprimorar uma vez mais sua reflexão teológica. Quem sabe, ao final da leitura deste livro, não seja possível dar uma resposta sincera àquela famosa pergunta de Tertuliano: “Que tem a ver Atenas com Jerusalém? Ou a Academia com a Igreja?”.

Teologia é o estudo sobre Deus e sobre como ele se relaciona com suas criaturas. E a Bíblia é a principal fonte desse conhecimento. Por essa razão, todos nós devemos ser estudiosos das Escrituras.

Cumprindo sua missão de levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus, Edições Vida Nova têm o prazer de apresentar o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Voltado para leigos, é um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não-acadêmica. O material é altamente didático, informativo e de fácil assimilação.

Este volume, **Filosofia**, fornece respostas a perguntas como estas:

- *O que é filosofia?*
- *Quais são as origens da filosofia e da busca pela verdade?*
- *Como se deu a passagem da filosofia cosmológica para a filosofia antropológica?*
- *Quais são as visões de Platão e Aristóteles acerca da verdade?*
- *Como se deu o encontro da filosofia grega com a teologia cristã?*
- *Como as perspectivas de Descartes, Kant e Nietzsche influenciaram o homem moderno?*

Aproveite o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Prove por si mesmo como é possível e agradável ter um ótimo conhecimento da Palavra de Deus.

JONAS MADUREIRA é bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Betel Brasileiro — SP; bacharel e mestrando em Filosofia pela PUC-SP. É professor de Filosofia e Teologia Sistemática no Seminário Teológico Betel Brasileiro e no Seminário Teológico Bethesda, ambos em São Paulo. Em 2005, recebeu da PUC-SP a premiação de Menção Honrosa, na área de Filosofia, pelo estudo que apresentou sobre a doutrina do conhecimento de Deus em Tomás de Aquino.